



DESCRIÇÃO E ANÁLISE OSTEOLÓGICA DA “LAGARTIXA DA CAATINGA” *PHYLLOPEZUS PERIOSUS* (RODRIGUES, 1986)

IV Wildlife Clinic Congress, 1ª edição, de 29/06/2023 a 30/06/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-034-2

OLIVEIRA; Caio Ian Delfino¹, GALDINO; Gabriel Gomes², SILVA; Emanuel Nery Nascimento³, CARREIRO; Artur da Nóbrega⁴, SANTOS; Jose Romulo Soares dos⁵, VIEIRA; Washington Luiz da Silva⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A anatomia do réptil *Phyllopezus periosus* ainda se encontra bastante limitada em literatura, a maior causa dessa problemática ocorre pelo fato de ser uma espécie recentemente catalogada. Possuem endemismo na região da caatinga, apresentam hábitos noturnos e sua alimentação é voltada principalmente a invertebrados e seivas de plantas. Pertencente à ordem *Squamata*, este animal é considerado de grande porte chegando a atingir 25 centímetros, que, por possuírem escamas, são incluídos na família *Phyllodactylidae*. inclui-se na subclasse *Tetrapodomorpha* que é um clado de vertebrados primitivos que surgiu no Devoniano. **OBJETIVO:** Este estudo consistiu em descrever a osteologia da ‘lagartixa da Caatinga’ *Phyllopezus periosus*, através de dissecação e exame radiográfico, destacando estruturas ósseas e suas respectivas aplicabilidades na clínica de animais exóticos a fim de gerar dados que possam subsidiar trabalhos futuros acerca da mesma. **MÉTODO:** Foram utilizados 10 exemplares coletados em um fragmento de caatinga localizado na Fazenda Aba no município de Passagem PB, estes foram submetidos a exames radiográficos e posteriormente maceração para identificação, caracterização e medição das estruturas e componentes ósseos. **RESULTADOS:** Foi possível destacar cada estrutura óssea do esqueleto axial e apendicular destacando processos e alguns forames que podem por ventura servirem de referência anátomo-topográficas para procedimentos cirúrgicos e rotineiros da clínica de geckos silvestres ou exóticos devido sua proximidade morfológica. Não se observou dimorfismo sexual mediante as

¹ Faculdade de enfermagem nova esperança - FACENE, iancaio.1702@gmail.com

² Faculdade de enfermagem nova esperança - FACENE, gabrielgg.facene@gmail.com

³ Faculdade de enfermagem nova esperança - FACENE, emanuel1001200@hotmail.com

⁴ Faculdade de enfermagem nova esperança - FACENE, carreiomorph@gmail.com

⁵ Faculdade de enfermagem nova esperança - FACENE, jromulosmedvet@facene.com.br

⁶ Universidade Federal da Paraíba - UFPB, wlsvieira@yahoo.com.br

estruturas descritas, todos os ossos do esqueleto apendicular foram possíveis serem descritos na confecção osteológica pós maceração, no entanto o exame radiográfico apresentou limitações na identificação de estruturas menores como ossos do carpo, tarso, falanges e outras estruturas menores como processos ósseos. Linhas metafisárias puderam ser observadas em apenas alguns indivíduos jovens, no entanto, a padronização e conformação óssea manteve - isonômica em todos os indivíduos analisados. Sua conformação básica osteológica se assemelha a diversos geckos e em alguns aspectos com sáurios. **CONCLUSÃO:** Estudos de tal natureza fornecem dados ainda inexistentes que podem contribuir com o conhecimento mais aprofundado da fauna brasileira e contribuir com pesquisas de Ecofisiologia como trabalhos de conservação de espécimes da herpetofauna brasileira. Resumo - sem apresentação

PALAVRAS-CHAVE: Gecko, Herpetofauna, Lagarto, Morfologia

¹ Faculdade de enfermagem nova esperança - FACENE, iancaio.1702@gmail.com
² Faculdade de enfermagem nova esperança - FACENE, gabrielgg.facene@gmail.com
³ Faculdade de enfermagem nova esperança - FACENE, emanuel1001200@hotmail.com
⁴ Faculdade de enfermagem nova esperança - FACENE, carreiomorph@gmail.com
⁵ Faculdade de enfermagem nova esperança - FACENE, jromulosmedvet@facene.com.br
⁶ Universidade Federal da Paraíba - UFPB, wlsvieira@yahoo.com.br